

## GESTÃO DA ÁGUA

**CASO:** Mínimo vital de água potável

**PAÍS:** Colombia

**CIDADE:** Bogotá; Medellín; Pasto

**POOULAÇÃO:** 8.181.047; 2.259.203; 455.863 (DANE, 2005)



GESTÃO DA ÁGUA

## CONTEXTO

Atualmente, existem diferentes cidades que conseguiram implantar o Programa Mínimo Vital de Água Potável em seus territórios. Bogotá e Medellín destacam-se por promovê-lo desde o final de 2011, bem como pelas cidades que recentemente oficializaram a dotação de uma quantia básica do recurso e que pouco a pouco buscam aumentar sua cobertura. Este último é o caso da cidade de Pasto.



Os diferentes Decretos que adotam e institucionalizam o Programa Mínimo da Água nas cidades estudadas incluem, entre outras, as declarações emitidas pela Assembleia Geral da ONU através da Resolução 64/292, que ratifica "o direito à água potável e ao saneamento" como um direito humano essencial para o pleno desfrute da vida e de todos os direitos humanos." No nível nacional, os artigos 365 e 366 da Constituição Política são levados em conta, os quais estipulam que o Estado deve garantir a prestação eficiente de serviços públicos. Além disso, vale ressaltar que, para o ano de 2015, a Colômbia assumiu, dentro de seus compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a redução pela metade do número de pessoas que não têm acesso à água potável.

## DESCRIÇÃO

Em termos gerais, o Programa Vida Mínima procura fornecer, mês a mês e de forma gratuita, uma quantidade básica do líquido vital para as famílias em condições de vulnerabilidade e pobreza. Inicialmente, através do Decreto 485 de 2011, em Bogotá, estabeleceu-se para fornecer e reconhecer 6 metros cúbicos de água potável todos os meses para todos os assinantes do serviço de aqueduto cuja habitação pertença ao estrato socioeconômico 1. No entanto, o Decreto 064 de 2012 amplia a cobertura do mínimo vital livre de água para os domicílios pertencentes ao estrato socioeconômico 2. Por outro lado, o Decreto determinou que "o valor econômico que os Prestadores de Serviços representam para esse fornecimento será reconhecido pela Administração Distrital".

No caso de Medellín, segundo o site da Prefeitura, o Programa Mínimo Vital - regulamentado desde o final de 2011 - concede 2,5 metros cúbicos de água por pessoa na capital Antioquia. Se for feito um uso racional do recurso que não exceda o valor concedido, a fatura do serviço de aqueduto e esgoto não gerará nenhum valor. Atualmente, o programa está a cargo da Secretaria de Gestão e Controle Territorial - Subsecretaria de Serviços Públicos. Vale ressaltar que, paralelamente à prestação do mínimo de vida, o artigo 3º do Decreto 1889 de 2011 determina o acompanhamento, acompanhamento e treinamento personalizado aos beneficiários do mínimo vital, para conscientizar sobre o programa e o uso racional e eficiente da água.



No entanto, o mínimo vital de água em Pasto fornece 5 metros cúbicos de água gratuita todos os meses para as famílias mais vulneráveis do município. O programa foi oficializado através do Decreto 0095 no final de 2017 e estabeleceu em seu artigo o desenho de mecanismos de interação e corresponsabilidade pelas entidades responsáveis, a fim de integrar os beneficiários em atividades e campanhas de proteção e conservação de água.

O Secretário da Previdência Social é responsável pela coordenação, direção e implementação do Programa Vital Mínimo de Água Potável; Além disso, o Decreto 0095 de 2017 cria o "Comitê Consultivo para Água e Vida Mínima", que, juntamente com a Secretaria, será responsável pelo monitoramento do programa. A comissão é composta por: 1) o prefeito do município de Pasto ou seu delegado; 2) Ministério da Previdência Social do governo municipal de Pasto; 3) Secretaria de Desenvolvimento Comunitário do Conselho Municipal de Pasto; 4) Ministério da Gestão Ambiental da Câmara Municipal de Pasto; 5) delegados das Subdiretorias Comerciais e Socioambientais da empresa de obras sanitárias de Pasto Empopasto S.A E.S.P; e 6) Representante delegado para os serviços públicos.

## OBJETIVOS

O programa tem como objetivo fornecer uma quantidade mínima de água para as famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza, buscando, por sua vez, melhorar as condições de vida dos beneficiários.

## CUSTO/FINANCIAMENTO

### **Bogotá**

Durante o período administrativo de 2012-2015, o valor do investimento social do salário mínimo durante o período de quatro anos foi de 72.041.991,61 USD (231.222.491.299 COP). Especificamente, em 2012, o investimento foi de US \$ 16.073.162,82; em 2013, foi de 17.724.918,20 USD; em 2014, foi de US \$ 18.565.722,82; e em 2015 foi de US \$ 19.626.810,14 (Aqueduto e Companhia de Esgotos de Bogotá, 2015).

### **Medellín**

A dotação do mínimo vital de água durante o período administrativo de 2012-2015, foi contemplada dentro do Programa Acesso aos Serviços Públicos Essenciais. O Plano de Investimento de Quatro Anos do Plano de Desenvolvimento 2012-2015, contemplava a alocação de 149.677.916,43 USD (480.399.000.000 de COP) ao referido programa.

Por outro lado, de acordo com o Plano de Desenvolvimento 2016-2019 "Medellín Cuenta con Vos", os recursos destinados ao Projeto Mínimo Vital de Água Potável serão de 11.830.312,90 (37.970.000.000 COP).

### **Pasto**

Por meio do Decreto 0095 de 2017, foi criado um fundo que gere as diferentes fontes de financiamento (Fundo Solidário para Recursos do Mínimo Vital Água para Todos e Toda a Vida). Quanto aos custos, os dados consolidados ainda não foram encontrados, dado que o programa foi implementado por um curto período de tempo.

## ESTRATÉGIAS/CONQUISTAS/IMPACTOS

Conforme estabelecido pelo Decreto 064 de 2012, o mínimo vital de água deve ser assegurado a pessoas de estratos socioeconômicos 1 e 2. Especificamente, de acordo com relatórios de gestão da Secretaria Distrital do Habitat -SDHT de Bogotá, durante o período administrativo 2012-2015, tal Secretariado realizou, ano a ano, a validação do banco de dados das empresas que prestam o serviço de aqueduto para garantir a entrega apropriada do mínimo vital. Dentro das ações coordenadas realizadas entre o SDHT e os prestadores do serviço de aquedutos, o artigo 6º do Decreto 485 de 2011 dispõe que este deve encaminhar à secretaria a lista de assinantes beneficiários do mínimo vital, com o objetivo de que o SDHT possa validar e gerenciar o pagamento correspondente aos prestadores de serviços perante o Departamento Distrital do Tesouro. Nesse sentido, em uma comunicação pessoal com o director-adjunto dos Serviços Públicos do Departamento de Habitat District, foi relatado que a aplicação do mínimo vital está sujeita à tarifa e à metodologia tarifária de cada prestador do serviço de aqueduto (González, C comunicação pessoal, 23 de outubro de 2018).

Em Medellín, estipula-se que a Secretaria responsável pelo programa deve aumentar a conscientização sobre o uso racional e sustentável dos recursos hídricos, ao mesmo tempo que o apoio adequado e acompanhamento dos beneficiários do programa "com o fim, entre outros, de determinar o impacto que o programa Mínimo Vital tem em sua qualidade de vida e no consumo médio de água "(artigo 10 do Decreto 1889 de 2011). No entanto, os requisitos para ser um beneficiário do mínimo vital exigem famílias a ter marcado na pesquisa SISBEN não ultrapassar 47,99 pontos, ou ser deslocada registrado no RUPD (Cadastro Único de População Deslocada) e / ou SIPOD (Sistema de Informações sobre População Deslocada). Por outro lado, a habitação deve contar e obter os serviços das empresas prestadoras do serviço público de aqueduto e esgoto (art. 2º do Decreto 1889, de 2011). Tendo em conta o que precede, o beneficiário adquire a responsabilidade de notificar qualquer alteração no endereço ou na conformação do domicílio beneficiário (Alcaldía de Medellín, 2018). Finalmente, o Artigo 12 do Decreto 1889 de 2011 indica que, à medida que a capacidade administrativa e técnica aumenta, o programa deve aumentar sua cobertura para aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade que possuam nos requisitos exigidos.

Por sua vez, o processo de seleção de famílias beneficiadas em Pasto conta com a participação de autoridades do Empopasto, da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Assistência Social. (Pedroza Flórez, 2018). De acordo com o Decreto 0095 de 2017, para receber benefícios do programa, os seguintes critérios ou requisitos devem ser atendidos:

1. Ter uma pontuação no levantamento SISBEN entre 0,01 e 35,00 ou ser incluído no Registro Único de Vítimas - RUV na condição de deslocamento (RUPD).
2. Será dada prioridade às famílias integradas por mulheres grávidas e/ou idosos e/ou pessoas com deficiência que vivem em famílias, bem como famílias com renda inferior a um salário mínimo legal.
3. A prioridade será dada à população de baixa renda, conforme determinado para o estrato 1.
4. É necessário que a casa não tenha o serviço de aqueduto suspenso ou cortado.
5. Os beneficiários de habitação deve obter ou ter os serviços da empresa Pasto hidráulico Empopasto S.A E.SP, devidamente registrado nos rups (registro único de prestadores de serviços públicos).



O mínimo vital alcança:

### Bogotá

Os Relatórios Gerenciais do Departamento Distrital do Habitat permitem identificar, grosso modo, o número de beneficiários e a poupança que significou para eles a provisão de um mínimo vital de água potável.

Elaboração própria com base nos Relatórios de Gestão do Departamento Distrital de Habitat. Anos 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016

Ano	Número de Lares de assinantes beneficiados	Poupança Extrato 1	Poupança Extrato 2	Popuança em áreas rurais do distrito (aquedutos comunitários)
2012	668.397	\$4.231 COP	\$8.463 COP	-
2013	667.115	\$4.363 COP	\$8.726 COP	-
2014	685.241	\$4.363 COP	\$8.726 COP	\$7.000 COP
2015	711.712	\$4.463 COP	\$8.806 COP	\$2.700 COP(estrato 1) \$5.400 COP (estrato 2)
2016	711.712	-	-	-

### Medellín

Em primeiro lugar, deve-se notar que o panorama do consumo de água potável em Medellín anuncia que, em contraste com o consumo de estratos socioeconômicos baixos, estratos socioeconômicos elevados são os maiores consumidores de água (Vivir en El Poblado, 2016). Agora, de acordo com o Plano de Desenvolvimento 2012-2015 "Medellín un Hogar para la Vida", 33.000 famílias são beneficiadas pelo Programa Mínimo Vital de Água Potável. Não obstante, de acordo com o Plano de Desenvolvimento 2016-2019 "Medellín Cuenta con Vos", em 2015, mais de 41.000 residências foram beneficiadas. No âmbito do Programa Acesso de Qualidade ao Aqueduto e ao Programa de Esgotos - Projeto Mínimo Vital de Água Potável do Plano de Desenvolvimento 2016-2019, o objetivo é beneficiar um total de 236.820 pessoas até ao final do período de quatro anos.

### Pasto

O mínimo vital em Pasto começou a beneficiar 81 famílias comprometidas em usar o recurso com responsabilidade. Em uma meta de mil famílias beneficiadas para o ano de 2019, até fevereiro de 2018 o programa atingiu uma cobertura de 250 delas. (Pedroza Flórez, 2018). Em comunicação pessoal com a Secretaria de Bem-Estar Social de Pasto, foi relatado que até hoje cerca de 800 beneficiários desfrutam do fornecimento de um mínimo vital de água potável (Bastidas, A. comunicação pessoal, 17 de outubro de 2018).

## LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Em primeiro lugar - em face de uma gestão sustentável do recurso - o programa deve fortalecer e/ou promover iniciativas que aumentem a conscientização sobre o uso responsável do líquido vital. No entanto, de acordo com Barlow (2009), um movimento pela justiça hídrica que lida com a distribuição desigual de recursos vem ocorrendo em escala global. Com relação a isso, devemos lembrar que o mínimo vital não só caminha ao pé de declarações internacionais que reconhecem a água e o acesso a ela como um direito humano essencial, mas também, ao conceder uma quantidade básica de água essencial à água às populações menos favorecidas, busca remediar as lacunas sociais que tendem a piorar em contextos urbanos.



## BIBLIOGRAFIA

- Alcaldía de Medellín. El ABC del Programa Mínimo Vital de Agua Potable. Secretaría de Gestión y Control Territorial. Subsecretaría de Servicios Públicos. Obtenido de Sitio web de la Alcaldía de Medellín:  
(<https://www.medellin.gov.co/irj/portal/medellin?NavigationTarget=navurl://417bf73363f0013d8d2644cdb912e553>) (Consultado en Octubre de 2018)
- Barlow, M. (2009). El Derecho al Agua. En: Agua un Derecho y no una Mercancía. Propuestas de la Sociedad Civil Para un Modelo Público de Agua. Declos, J (coord.). Icaria, Barcelona, 2009.
- Congreso de la República de Colombia. Proyectos de Ley. Por el Cual Establece el Mínimo Vital de Agua Potable y se Dictan Otras Disposiciones. Obtenido de Sitio web del Congreso de la República de Colombia: <http://leyes.senado.gov.co/proyectos/index.php/proyectos-ley/cuatrenio-2018-2022/2018-2019/article/57-por-el-cual-se-establece-el-minimo-vital-de-agua-potable-y-se-dictan-otras-disposiciones>
- DANE. Información Estadística. Colombia proyecciones de población municipales por área 2005-2020. Obtenido de  
[http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06\\_20/ProyeccionMunicipios2005\\_2020.xls](http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06_20/ProyeccionMunicipios2005_2020.xls)
- DANE. Información Estadística. Pobreza Monetaria y Multidimensional en Colombia 2017. Anexo. Indicadores de Pobreza Monetaria. Incidencias de pobreza monetaria, pobreza monetaria extrema y coeficiente de Gini. Obtenido de: <https://www.dane.gov.co/index.php/estadisticas-por-tema/pobreza-y-condiciones-de-vida/pobreza-y-desigualdad/pobreza-monetaria-y-multidimensional-en-colombia-2017>
- Decreto 0095 de 2017. “Por medio del cual se institucionaliza el Programa Mínimo Vital gratuito de agua potable para familias en situación de vulnerabilidad y pobreza en el municipio de Pasto”. Obtenido de: <http://www.pasto.gov.co/index.php/decretos/decretos-2017?start=100>
- Decreto 064 de 2012. “Por el cual se modifica parcialmente el Decreto 485 de 2011, se reconoce el derecho al consumo mínimo vital de agua potable a los Estratos 1 y 2 de uso residencial y mixto y se toman otras determinaciones”. Obtenido de:  
<http://www.alcaldiabogota.gov.co/sisjur/normas/Norma1.jsp?i=45989>
- Decreto 1889 de 2011. Por medio del cual se reglamenta el Acuerdo 06 de 2011 “Por medio del cual se institucionaliza el Programa Mínimo Vital de Agua Potable”. Obtenido de:  
[https://www.medellin.gov.co/normograma/docs/d\\_alcamed\\_1889\\_2011.htm#4](https://www.medellin.gov.co/normograma/docs/d_alcamed_1889_2011.htm#4)
- Decreto 485 de 2011. “Por el cual se adopta el Plan Distrital del Agua”. Obtenido de:  
<http://www.bogotaturismo.gov.co/sites/intranet.bogotaturismo.gov.co/files/DECRETO%20485%20DE%202011.pdf>

Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá E.S.P. (2015). Informe de Gestión EAB E.S.P 2015. Obtenido de sitio web de la Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá :  
[http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2016ag/Informe\\_Gestion\\_2015\\_EAB\\_ESP.pdf](http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2016ag/Informe_Gestion_2015_EAB_ESP.pdf)

Pedroza Flórez, P. (9 de Febrero de 2018). Más familias de Pasto incluidas en el mínimo vital de agua. Obtenido de HSB Noticias.com: <http://hsbnoticias.com/noticias/local/mas-familias-de-pasto-incluidas-en-minimo-vital-de-agua-389400>

Plan de Desarrollo 2016-2019. Medellín Cuenta con Vos. Obtenido de:  
[https://www.medellin.gov.co/irj/go/km/docs/pccdesign/SubportaldelCiudadano\\_2/PlandeDesarrollo\\_0\\_17/Publicaciones/Shared%20Content/Documentos/2016/GACETA%204383.pdf](https://www.medellin.gov.co/irj/go/km/docs/pccdesign/SubportaldelCiudadano_2/PlandeDesarrollo_0_17/Publicaciones/Shared%20Content/Documentos/2016/GACETA%204383.pdf)

Plan de Desarrollo 2012-2015. Medellín un Hogar Para la Vida. Obtenido de:  
[https://www.medellin.gov.co/irj/go/km/docs/wpccontent/Sites/Subportal%20del%20Ciudadano/Plan%20de%20Desarrollo/Secciones/Publicaciones/Documentos/PlaDesarrollo2012-2015/Plan%20de%20Desarrollo\\_baja.pdf](https://www.medellin.gov.co/irj/go/km/docs/wpccontent/Sites/Subportal%20del%20Ciudadano/Plan%20de%20Desarrollo/Secciones/Publicaciones/Documentos/PlaDesarrollo2012-2015/Plan%20de%20Desarrollo_baja.pdf)

Secretaría Distrital de Hábitat. (2016). Informe de Gestión 2016. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2016.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2016). Informe de Gestión 2015. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2015.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2015). Informe de Gestión 2014. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2014.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2013). Informe de Gestión 2013. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2013.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2013). Informe de Gestión 2012. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2012.pdf>

Vivir en El Poblado. (5 de Febrero de 2016). El estrato 6 es el que más agua consume. Obtenido de Vivir en El Poblado: <https://www.vivirenelpoblado.com/el-estrato-6-es-el-que-mas-agua-consume/>

## AUTORES

Yency Contreras Ortíz  
Martin Emiliano García